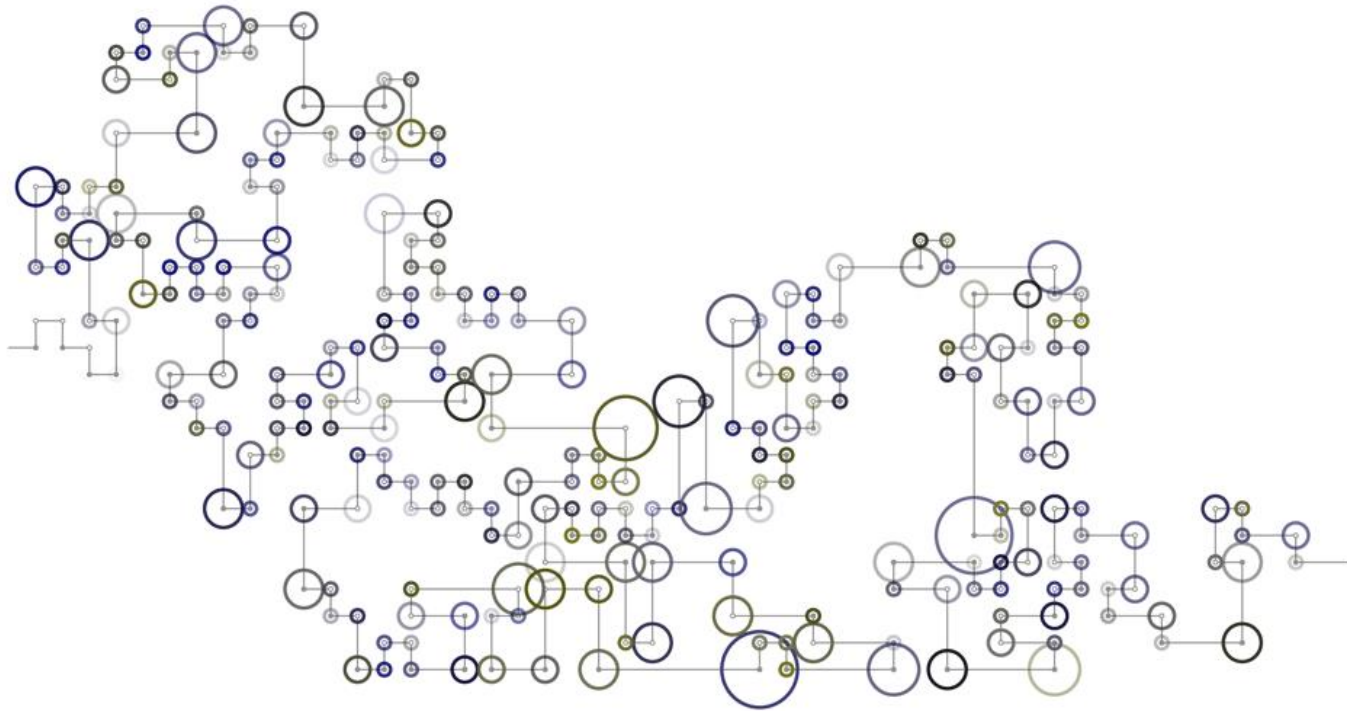


# Aula 6

## Laços de repetição



Prof. Me. Humberto Zanetti

**Algoritmos**

# O que vamos ver?

**Laços de repetição**

**enquanto**

**faça – enquanto**

**para**

**Nesta aula, daremos maior ênfase na estrutura para**

# Laços de repetição

**Em algumas situações precisamos que um ou mais comandos se repitam.**

**Um algoritmo é uma solução que deve ser automatizada e preparada para qualquer situação.**

**Uma verificação que se repete até estar correta;**

**A repetição de ações até que alguma condição se satisfaça;**

**A repetição acontece até que um evento ocorra, que a faça terminar.**

# Laços de repetição

**Laços de repetição** são estruturas que delimitam um grupo de comandos que poderão repetir até uma condição torna-se falsa ou um número limitado de vezes.

Portanto, há 2 tipos:

**Com um número determinado:** determinamos uma determinada quantidade de vezes que a repetição ocorre.

**Orientados a uma “condição”:** enquanto a condição estiver **Verdadeira**, haverá repetição. Quando a condição se tornar **Falsa**, a repetição se encerrará.

# Orientados a uma condição

Entre os orientados à uma condição, temos 2 maneiras de verificar essa condição:

Verificação no início: a condição é declarada ao início do bloco e é verificada ANTES de um ciclo ocorrer, para definir se será executado ou não;

estrutura **enquanto()**

Verificação no final: a condição é verificada NO FINAL do bloco, definir se a PRÓXIMA repetição ocorrerá ou não.

estrutura **faça - enquanto()**

Será tema da próxima aula!

# Com um número determinado

Para definirmos um número definido de repetições usamos a estrutura de repetição **para()**.

Com ela, determinamos um quantidade finita de vezes que o bloco de comandos irá se repetir.

Vamos definir três termos:

- início da contagem;

- limite da contagem;

- incremento ou decremento da contagem.

# Estrutura para

```
para ( início do contador ; limite da contagem ; iteração) {  
    comandos  
}
```

**início do contador:** determinamos qual será o início da contagem, ou seja qual será o valor inicial que a variável “contador” irá iniciar.

Essa variável deverá ser do tipo inteiro; e não importa seu nome, desde que seja inteiro.

**limite da contagem:** condição que definimos qual será o limite da contagem (até qual valor o contador irá chegar)

**iteração:** o valor que a variável “contador” irá aumentar ou diminuir, durante a contagem

# Exemplo

**Faça um programa que repita a frase “Olá Mundo” 5 vezes na tela.**

**Quais são os comando que deverão repetir?**

**escreva(“Olá Mundo!\n”)**

**Qual é o valor do início da contagem?**

**começaremos em 1**

**Qual será a iteração da contagem?**

**de 1 em 1**

**Até quando o laço “irá contar”?**

**até chegar a 5**



# Exemplo

Faça um programa que imprima todos os números de 0 a 10.

```
inteiro contador
para( contador = 0; contador <=10; contador++){
    escreva(contador, "\n")
}
```

A variável contador se inicializa com 0, e vai incrementando de um em um (**++**), até o valor chegar a 10!

contador**++** → contador = contador + 1

contador**--** → contador = contador - 1

Saída:

0  
1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10

# Teste de mesa

Método de simulação, para verificarmos a valor que variáveis podem assumir durante a execução do algoritmo.

```
inteiro contador  
para( contador = 0; contador <=10; contador++){  
    escreva(contador, "\n")  
}
```

ciclo	contador	contador++	repete?
1ª	0	1	sim
2ª	1	2	sim
3ª	2	3	sim
4ª	3	4	sim
5ª	4	5	sim
6ª	5	6	sim
7ª	6	7	sim
8ª	7	8	sim
9ª	8	9	sim
10ª	9	10	sim
11ª	10	11	não

# Exemplo

Faça um programa que imprima todos os números de 10 a 0 (ordem decrescente).

```
inteiro contador
```

```
para (contador = 10; contador >= 0; contador--){  
    escreva(contador, "\n")  
}
```

Saída:

10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1  
0

# Exercício

Faça uma programa que receba uma número inteiro e mostre a tabuada deste números. Exemplo:

Digite um número: 2

$$2 \times 1 = 2$$

$$2 \times 2 = 4$$

$$2 \times 3 = 6$$

...

$$2 \times 10 = 20$$

# Contadores e acumuladores

**Como vimos até então, há variáveis as quais possuem funções específicas de contagem, no contexto de um laço de repetição.**

**Podemos também criar variáveis que podem incrementar (ou decrementar valores), não apenas de 1 em 1, mas de qualquer valor.**

**Isso chamamos de *acumulação de valor***

**Ação muito comum em programação**

**Exemplo: fazer um somatória de valores**

# Exemplo

Faça um programa que receba os valores de 3 itens comprados pela usuário.

```
funcao inicio()  
{  
    real valor, total = 0.0  
    inteiro cont
```

inicializar uma variável acumuladora  
é sempre uma boa prática

```
    para(cont = 1; cont <= 3; cont++){  
        escreva("Digite o valor:")  
        leia(valor)  
        total = total + valor  
    }
```

aqui a variável total recebe o  
valor que ela já contém  
adicionado a mais um valor,  
armazenando um novo valor  
(o acumulado)

```
    escreva("Total da compra: ", total)
```

```
}
```

# Operadores para acumulação

Podemos usar uma forma abreviada para acumular valores, além do ++ e - - já mostrados.

operador	função
x += y	x = x + y
x -= y	x = x - y
x *= y	x = x * y
x /= y	x = x / y

```
real valor, total = 0.0
inteiro cont

para(cont = 1; cont <= 3; cont++){
    escreva("Digite o valor:")
    leia(valor)
    total += valor
}

escreva("Total da compra: ", total)
```

# Exercício

1. Faça um programa que receba a nota de 4 alunos de uma sala de aula e ao final mostre qual foi a média dessa sala.
2. Faça um programa que receba 10 valores inteiros digitados pelo usuário, e some todos aqueles que forem pares. Mostre a soma.
3. Faça um programa que mostre todos os números pares entre 0 e algum número positivo digitado pelo usuário.



**DÚVIDAS!?**